



Luís Figueiredo, administrador GRUPO ETE

GRUPO ETE tem presença alargada no Porto de Setúbal



SETEFRETE - Movimentação de carga especial

O GRUPO ETE, fundado em 1936, está presente no Porto de Setúbal desde finais dos anos 80. É uma referência na economia do mar em Portugal, integrando seis das suas principais áreas - Operação Portuária, Transporte Fluvial, Transporte Marítimo, Agentes de Navegação, Operação Logística e Engenharia e Reparação Naval. Hoje é o maior operador de terminais portuários nacionais, com um total de 6 terminais concessionados e mais de 4 quilómetros de cais, onde movimenta todo o tipo de cargas - contentores, carga geral, granéis sólidos e líquidos. Além de Portugal, está presente em Cabo-Verde, Colômbia, Moçambique e Uruguai.



SETEFRETE - Movimentação de carga unitizada



Luís Figueiredo - Administrador GRUPO ETE

Quando iniciou o GRUPO ETE a sua operação no Porto de Setúbal?

A ligação do GRUPO ETE ao Porto de Setúbal já remonta ao final dos anos 80 quando, para desenvolver a operação portuária, a ETE (Empresa de Tráfego e Estiva) constituiu, com a Nuno de Mesquita Pires, a SETEFRETE, empresa na qual mantém ainda a sua participação. Atualmente, o GRUPO ETE também está presente em Setúbal com a NAVEX, na área de agenciamento de navios, e com a ETE Logística.

Qual a importância do Porto de Setúbal para a atividade global do GRUPO ETE?

O Porto de Setúbal tem um hinterland importantíssimo e a região de Setúbal é uma das mais industrializadas do país, com grande potencial de desenvolvimento e grandes empresas exportadoras que utilizam regularmente o porto. Qualquer operador logístico, seja ele portuário ou não, tem de olhar para o Porto de Setúbal como parte fundamental do sistema logístico

co nacional. O GRUPO ETE atua e está presente neste porto, oferecendo também operações complementares para servir de forma integrada os seus clientes a nível nacional.

Quem define a expansão de um porto é a procura e o Porto de Setúbal tem um potencial de crescimento único, constituindo sem dúvida uma reserva portuária importante.

Sendo o GRUPO ETE, o maior operador de terminais portuários em Portugal, qual o peso da SETEFRETE nesta sua área de atividade?

Setúbal é um dos principais portos nacionais e tem naturalmente um peso fundamental

para o GRUPO ETE. Não é possível pensar numa estratégia portuária e logística integrada sem incluir o Porto de Setúbal. Os nossos parceiros olham hoje para o GRUPO ETE, nesta área de negócio, como um sistema de terminais portuários integrados, o que lhe dá uma dimensão significativa a nível europeu.

Que outras áreas de negócio desenvolve o GRUPO ETE no Porto de Setúbal?

Neste momento, a nossa presença no Porto de Setúbal assenta na operação portuária e agenciamento de navios. A nossa área de logística serve um número crescente de empresas no distrito. No que respeita à reparação e construção naval, dispomos de um estaleiro no Seixal - Navaltagus -, que está a atuar no estuário do rio Sado com uma frequência cada vez maior. Os nossos serviços de certificação e qualidade, S&C, têm diversos clientes na região.

O Porto de Setúbal tem cerca de 11 quilómetros de frente portuária utilizável, mas só 1/3 operacional. Na sua opinião, o que tem motivado o

subaproveitamento do potencial portuário de Setúbal?

A procura. Quem define a expansão de um porto tem de ser a procura. Até ao momento não se sentiu necessidade de aumentar os cais acostáveis. Um bom exemplo é a Autoeuropa; quando se decidiu a sua instalação em Setúbal, criaram-se de imediato as condições para satisfazer as suas necessidades portuárias. O Porto de Setúbal tem um potencial de crescimento único, constituindo, sem dúvida, uma reserva portuária importante.

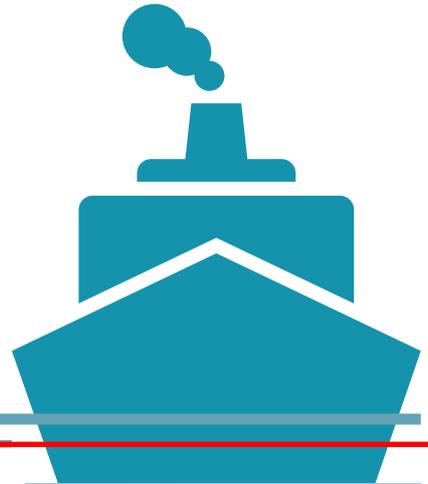
Recentemente, a presidente do Porto de Setúbal, Lídia Sequeira, anunciou um pacote de investimentos maioritariamente públicos para aumentar a competitividade portuária, destacando-se projetos de melhoria da ferrovia, acessibilidades marítimas e modernização do sistema de VTS. Qual a importância destes para o desenvolvimento da atividade do GRUPO ETE no Porto de Setúbal?

Os portos nacionais não podem parar no tempo, têm de

“Qualquer operador logístico, seja ele portuário ou não, tem de olhar para o Porto de Setúbal como parte fundamental do sistema logístico nacional.”

evoluir. Todos estes investimentos anunciados são essenciais para se manter um sistema portuário moderno e com standards elevados. O Estado deve ter a sua cota parte nos investimentos, pois só assim poderá também atrair investimento privado. Penso que todos os agentes económicos ligados à logística portuária vão usufruir destes investimentos e, o GRUPO ETE não será exceção. Estamos sempre interessados em abraçar projetos que possam construir valor no médio e longo prazo.

ESPECIAL PORTO DE SETÚBAL



Este suplemento faz parte integrante do jornal O Setubalense e não pode ser vendido separadamente

FOTOS: A353